

## • Política

GOVERNO

# Planalto desmente o pré-infarto e Sarney viaja para Angola

por Amauri Teixeira  
de Brasília

O clima de expectativa criado em Brasília em torno das notícias de que o presidente José Sarney teria sofrido um "pré-infarto" gerou um desmentido coletivo de todos os principais assessores do Palácio do Planalto, que garantiram, sem exceção, que o presidente passou bem a noite de terça-feira. "Trata-se de má informação", resumiu o porta-voz da Presidência da República, Carlos Henrique Santos.

Por volta das 9 horas de ontem, o próprio presidente José Sarney reagiu bem humorado ao noticiário. "Vocês estão vendo como a medicina tem progredido", brincou o presidente com fotógrafos e cinegrafistas que tiveram entrada liberada no Palácio do Planalto para mostrar que o presidente estava bem. Mais tarde, na hora do embarque para Angola, numa visita de dois dias; indagado sobre sua saúde, José Sarney garantiu: "Está bem".

"O presidente está cansado, mas não tem nenhum problema mais sério", afirmou o médico da Presidência da República, coronel Messias de Araújo. A mesma afirmação foi feita pelo novo ministro da Saúde, que teve ontem seu primeiro despacho com o presidente. "Vim tratar da saúde do Brasil", adiantou-se Seigo Tsuzuki. "O presidente só está cansado, mas

não tomou nem mesmo um vasodilatador", acrescentou o ministro. "A prova disso é que ele viaja hoje (ontem) para Angola".

Exatamente às 20h45, horário previsto pelo cerimonial do Planalto e como havia sido confirmado por Seigo, José Sarney chegou à Base Aérea de Brasília, passou o cargo para o presidente da Câmara, deputado Ulysses Guimarães, e voou para Angola.

"Estive com o presidente na terça-feira à noite, na quarta-feira de manhã e à tarde ainda falamos por telefone, e se ele teve alguma coisa nem seus assessores mais próximos tiveram conhecimento", disse uma pessoa ligada a Sarney.

Uma alta fonte do Instituto do Coração (Incor) de São Paulo negou ontem à repórter Maria Luisa Teixeira a ida de uma equipe daquele hospital a Brasília, na terça-feira, para examinar o presidente José Sarney. Segundo a fonte, que acompanha o estado clínico de Sarney há vários anos, sendo uma pessoa "muito preocupada em cuidar de sua saúde", o presidente da República "jamais viajaria para a África se não estivesse bem".

Quanto ao fato de o cardiologista Giovani Belotti, do Incor, ter acompanhado a comitiva presidencial a Angola, a fonte disse que "o doutor Belotti faz parte da equipe médica que sempre viaja ao exterior com o presidente".